



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 a 2021

PALMITOS - SC, 2017

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE PALMITOS

**DAIR JOCELY ENGE
Prefeito Municipal**

**ADRIANE TEREZINHA ERKMANN AUGUSTIN
Secretária Municipal de Saúde**

**EQUIPE TÉCNICA DE APOIO
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO**

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

FRANCIELE REGINA VACARIN

CAPS

ANDREIA DIETRICH

FRANCIELE VAMESSA BERTIN

GEVERSON ILÁRIO CAMARA

INDIANE INÊS SCOPEL

JOARES SANGALLI

TAMARA PAULETTO

VALCIR BONDAN

CONTROLE, REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

GLEIDE MARIA DOS SANTOS

VERIDIANA TESTON

ENFERMEIRAS

ALEXANDRA PARISOTTO

BIANCA CATARINA LUCCA

DINÉIA CRISTINE DE AGUIAR

JANICE TEREZINHA PUHL

NATÁLIA BERLT MAIHACK

SIMONE BORTOLANZA

NASF

ANA CRISTINA SANGALLI BIASI
CRISTIANE GRIBELER
DAIANA FURLANETO FIEGENBAUM
NADIA OLIVEIRA PRATES

SAÚDE BUCAL

ALENCAR BENVENUTTI

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FRANCIOLE MARIA BRIDI MALLMANN

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ADRIANA DURIGON
JORGE LUIZ TIMM FILHO

PROFISSIONAIS DA SMS

CRISTIANE HOLZ

ANO DE ELABORAÇÃO: 2017
PERIODO DE ABRANGÊNCIA: 2018/2021

2 INTRODUÇÃO

No Plano de Saúde estão contidas as diretrizes, prioridades, objetivos, estimativa de gastos e de metas a serem atingidas, estratégias de ação e compromissos de governo para o setor, com a participação dos segmentos sociais representados no Conselho Municipal de Saúde, de acordo com a perspectiva do Sistema Único de Saúde.

Para uma efetiva assistência a saúde da população, deve-se enfatizar um conjunto de ações que levam à promoção a saúde e prevenção de doenças. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) “saúde não é apenas a ausência de doença, mas uma situação de perfeito bem-estar físico, mental e social”.

A promoção à saúde visa oferecer uma melhoria nas condições de vida da população, objetivando o direito dos mesmos levando em consideração os princípios da concepção holística, da equidade, da inter e intrasetorialidade, formando assim uma estratégia de produção de saúde.

A assistência à saúde do cidadão é baseada na integralidade que segundo o Ministério da Saúde “... conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos exigido para cada caso, atenção em todos os níveis de complexidade do sistema”.

O Município de Palmitos em busca da integralidade da assistência na saúde traça metas e diretrizes para sistematizar as ações da Rede de Atenção Básica de Saúde. Através dessas metas e diretrizes o Plano de Saúde visa padronizar e melhorar a saúde individual e coletiva, pois investir na prevenção, proteção e recuperação da saúde são fatores importantes para melhorar a qualidade de vida da população.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- ⇒ Propor e implantar políticas de saúde aos municípios usando estratégias para assegurar qualidade na assistência e na atenção á saúde da população.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ⇒ Implementar os programas de saúde existentes;
- ⇒ Promover ações de saúde condizentes aos princípios do SUS;
- ⇒ Fomentar ações em saúde preventiva;
- ⇒ Realizar diagnóstico epidemiológico;
- ⇒ Estimular a cooperação e participação do Conselho Municipal de Saúde;
- ⇒ Implementar o CAPS;
- ⇒ Ampliar o horário de atendimento do profissional pediatra;
- ⇒ Ampliar o atendimento odontológico;
- ⇒ Incentivar os funcionários a buscarem aperfeiçoamento na sua área de atuação;
- ⇒ Facilitar a participação em treinamentos e capacitação dos funcionários;
- ⇒ Estabelecer uma política permanente de aperfeiçoamento aos servidores e avaliação dos resultados;
- ⇒ Promoção da saúde e prevenção de doenças nos grupos de idosos e demais.

4 ANÁLISE SITUACIONAL

4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS

O primeiro habitante do município de Palmitos foi Fernando Otto que chegou em 1921. Construiu um grande rancho e depois grande casa de madeira onde abrigava os compradores de terra que procediam, em sua maioria, do Rio Grande do Sul. Eram quase todos os colonos descendentes de alemães e italianos.

A colonização deste município, situado na região oeste do Estado de Santa Catarina ficou a cargo da Companhia Territorial Sul Brasil, subsidiária do então Banco Nacional do Comércio, com sede na cidade de Porto Alegre-Rio Grande do Sul.

Designado pela companhia, o Engenheiro Carlos Culmey pisou em solo catarinense no ano de 1926 objetivando explorar e colonizar esta área de terra muito vasta.

A povoação foi se desenvolvendo as margens do Rio Uruguai e era chamada de Cascalho, primeira sede do município.

Em 1938 a sede do município passou a ser Passarinhos, outra comunidade que se situa a margem do Rio Uruguai. Em 1947, novamente a sede do município é transferida, desta vez para o centro do município e passou a se chamar Palmitos. No ano de 1953, a Lei Estadual nº. 133 de 30 de dezembro criavam vários municípios, dentre estes o Município de Palmitos com sua instalação vinda a ocorrer em 02 de março de 1954.

4.2 LOCALIZAÇÃO

Palmitos possui uma área total de 372 Km² situados na região oeste catarinense, delimita-se ao norte com Cunha Porã - SC, ao sul com Rio Uruguai, ao leste com São Carlos e Cunhataí - SC e a oeste com Caibi - SC. Apresenta clima subtropical úmido, com temperatura média de 28° C.

O município fica distante 679 km da capital do estado - Florianópolis e 65 km do centro de referencia regional Chapecó, cortado pelas Rodovias Federais BR 158 e BR 283.

MAPA PARCIAL DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

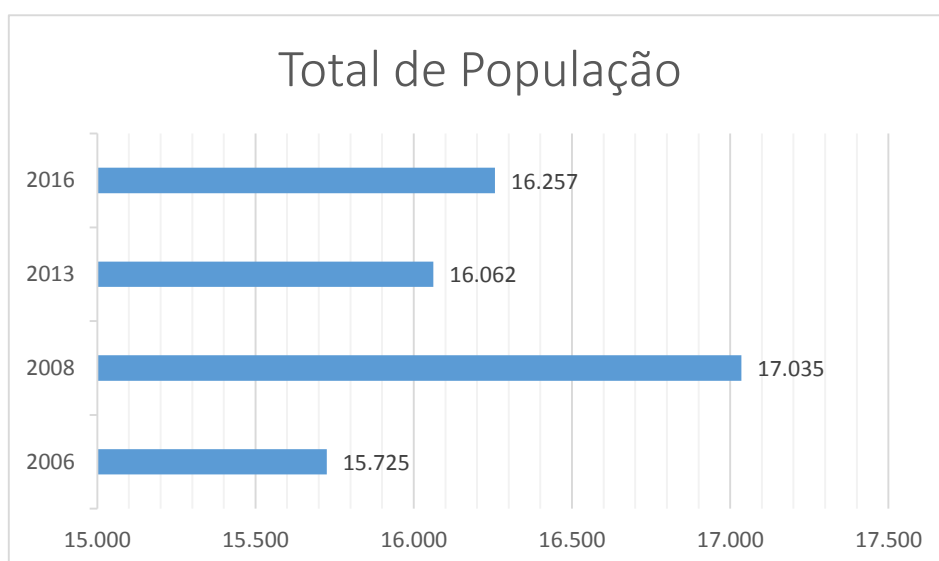


4.3 ASPECTOS DEMOGRAFICOS

Neste item serão apresentados dados populacionais do município de Palmitos, como a evolução populacional, taxa média de crescimento, população economicamente ativa, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

O gráfico abaixo apresenta a população residente em palmitos nos anos de 2006, 2008 e 2013 segundo o Sistema de Informação em Atenção Básica – SIAB. No ano de 2016 foi utilizada informação “população estimada” do site do IBGE.

População de Palmitos, no período de 2006 a 2016

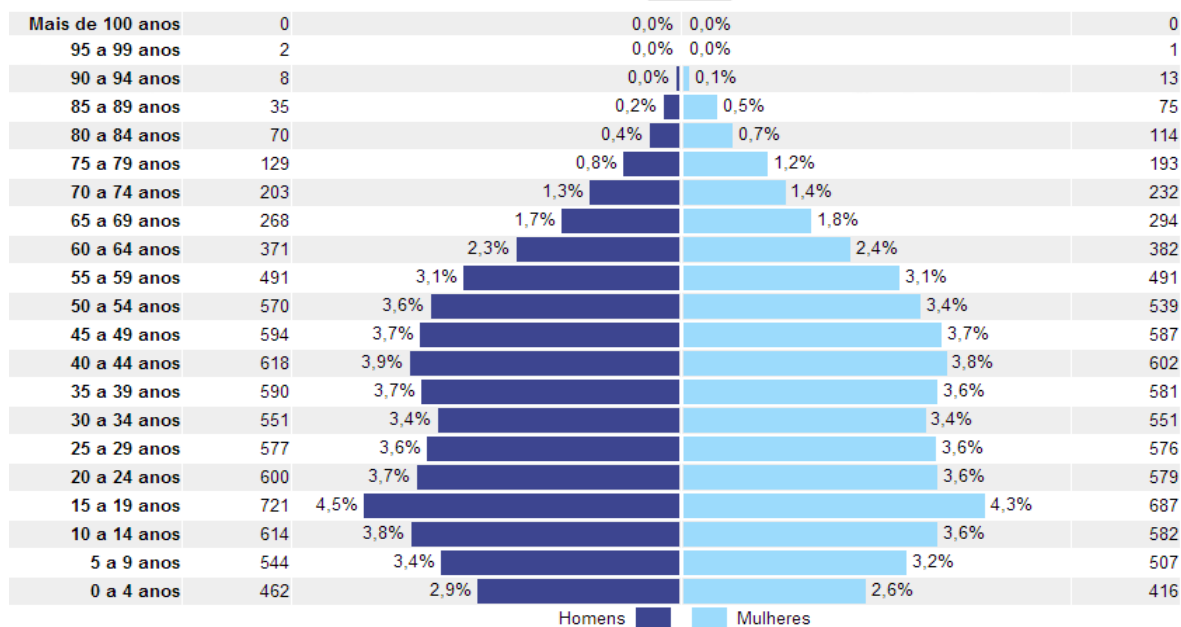


Fonte: Sistema de Informação em Atenção Básica – SIAB;
<https://cidades.ibge.gov.br>

Pirâmide Populacional

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade

Palmitos (SC) - 2010



Fonte: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/>

População Residente por Faixa Etária e Sexo

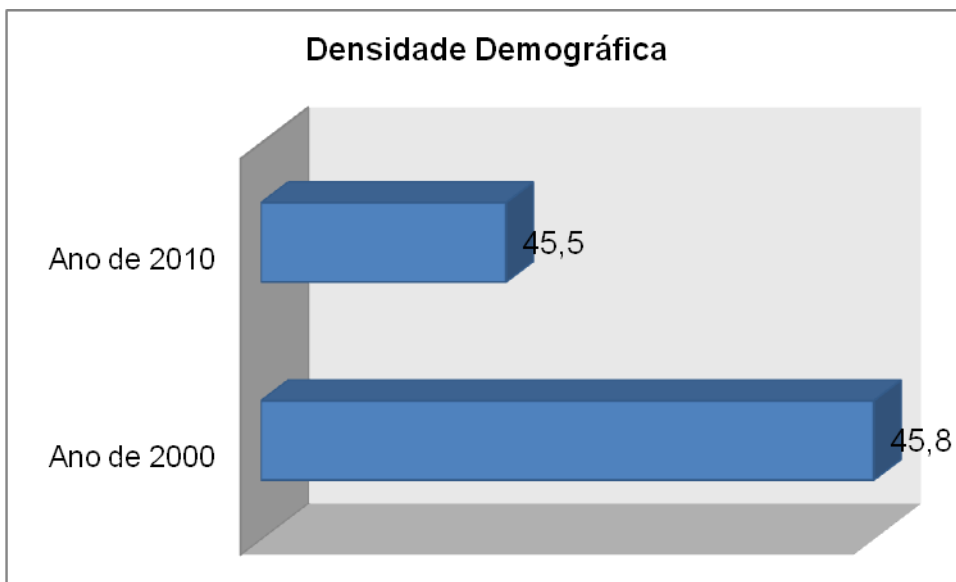
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1	96	87	183
1 a 4	366	329	695
5 a 9	544	507	1.051
10 a 14	614	582	1.196
15 a 19	721	687	1.408
20 a 29	1.177	1.155	2.332
30 a 39	1.141	1.132	2.273
40 a 49	1.212	1.189	2.401
50 a 59	1.061	1.030	2.091
60 a 69	639	676	1.315
70 a 79	332	425	757
80 e +	115	203	318
Total	8.018	8.002	16.020

Fonte: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/>

Observa-se que ocorrem mais nascimentos do sexo masculino, contudo evidenciaremos posteriormente que a mortalidade também é predominante neste sexo. E, ainda que à maior quantidade populacional na faixa etária dos 20-59 anos.

Densidade Demográfica

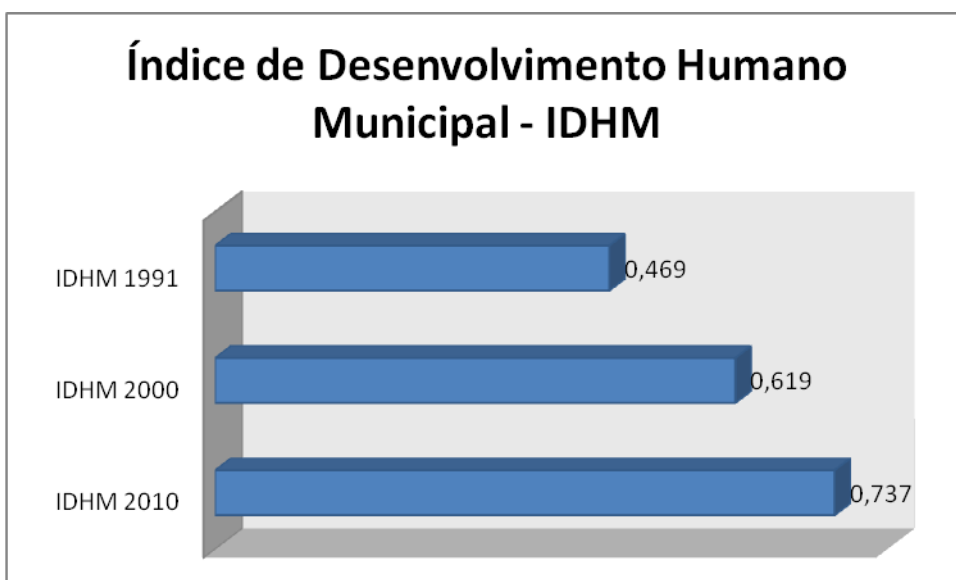
Baseado no Censo Populacional (IBGE) de 2010, Palmitos possuía uma densidade demográfica 45,5 hab/km², conforme demonstra o gráfico a seguir.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM

Quando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é analisado, os números mostram que de 1991 o índice cresceu consideravelmente, apontando uma melhora na longevidade, educação e na renda, como nos mostra o gráfico abaixo.



Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

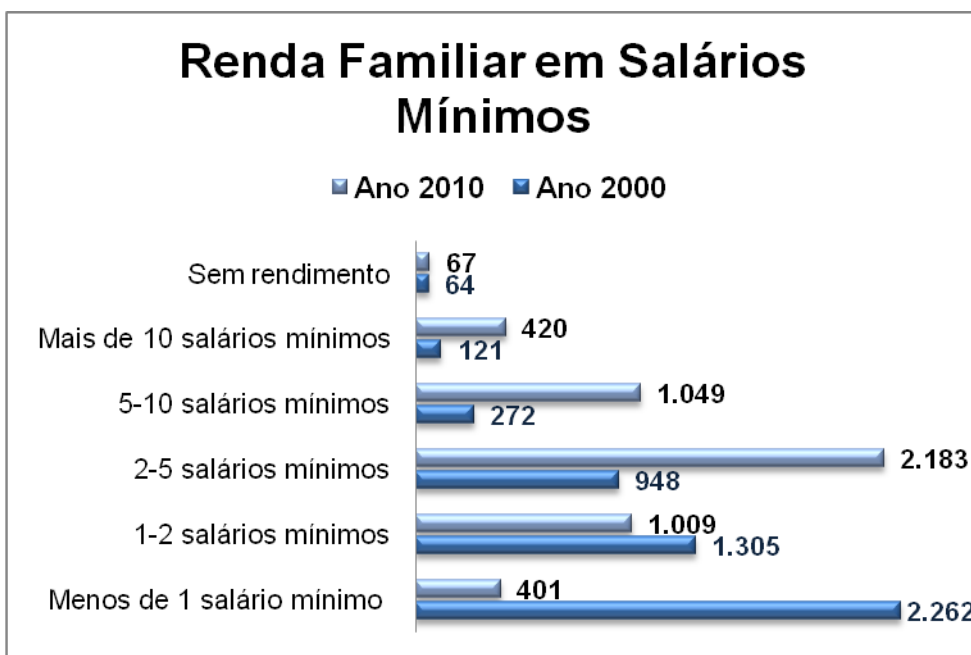
ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS E DE INFRA-ESTRUTURA

4.4 ECONOMIA

O município de Palmitos é predominantemente agrícola. A policultura predomina em nosso território desenvolvida em pequenas propriedades de base familiar. Dentre as principais culturas destacam-se a uva, leite, milho, cana-de-açúcar, mandioca, soja, feijão, fumo, arroz, trigo, pecuária, entre outras.

4.5 RENDA FAMILIAR

O gráfico a seguir apresenta a evolução do rendimento familiar médio em Palmitos, entre os anos de 2000 a 2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010.

4.6 EDUCAÇÃO

O município de Palmitos conta com três centros e educação infantil, dez escolas com ensino fundamental, três com ensino fundamental e médio, uma com ensino profissionalizante, uma instituição de educação de jovens e adultos, uma instituição de educação especial, e três de ensino superior, constituindo assim a rede de educação municipal.

Os quadros abaixo irão nos apresentar o número de unidades educacionais e o número de matriculados em cada modalidade educacional.

Instituições de Ensino Municipal

	Quantidade
Centro de Educação Infantil	03
Ensino Fundamental	10
Educação Básica, Ensino Fundamental e Médio	03
Ensino Profissionalizante	01
Educação de Jovens e Adultos	01
Educação Especial	01
Ensino Superior	03

Fonte: Secretaria Municipal da Educação/2017

Rede de Ensino do Municipal, por modalidade de ensino em Palmitos no ano de 2012.

Modalidade	Detalhamento	Alunos
Educação Infantil	Creche	295
	Pré-Escola	409
Ensino Fundamental	1ª a 4ª série (anos Iniciais)	834
	5ª a 8ª série (anos Finais)	750
Ensino Médio	379	
EJA (Presencial)	Fundamental 2	75
	Médio 2	55
Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)	Creche	2
	1ª a 4ª série (anos Iniciais)	22
	5ª a 8ª série (anos Finais)	15
	Médio	7
	Apae	93
TOTAL		2.937

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP Censo Educacional 2012. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Secretaria Municipal da Educação/2013

www.sebrae.com.br/uf/...numeros/.../relatorio-municipal-palmitos.pdf

Número de Creches e Vagas

Centro de educação infantil/Turma	Berçário I (Total de 3 turmas)	Berçário II (Total de 6 turmas)	Maternal (Total de 4 turmas)	Maternal II (Total de 5 turmas)
Turma da Mônica	10	15	18	20

Pequeno Príncipe	10	45	36	40
Professora Lourdes Sana Steffens	10	30	18	40
TOTAL	30	90	72	100
				292

Fonte: Secretaria Municipal da Educação/2017

4.7 TAXA DE ALFABETIZAÇÃO

Segundo o censo realizado em 2010, no município de Palmitos residem 885 pessoas não alfabetizadas, constituindo 6,88% da população.

		%
Alfabetizadas	15.135 pessoas	93,12
Não Alfabetizadas	885 pessoas	6,88

Fonte: IBGE, Censo Demográfico/2010.

5.0 REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

5.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

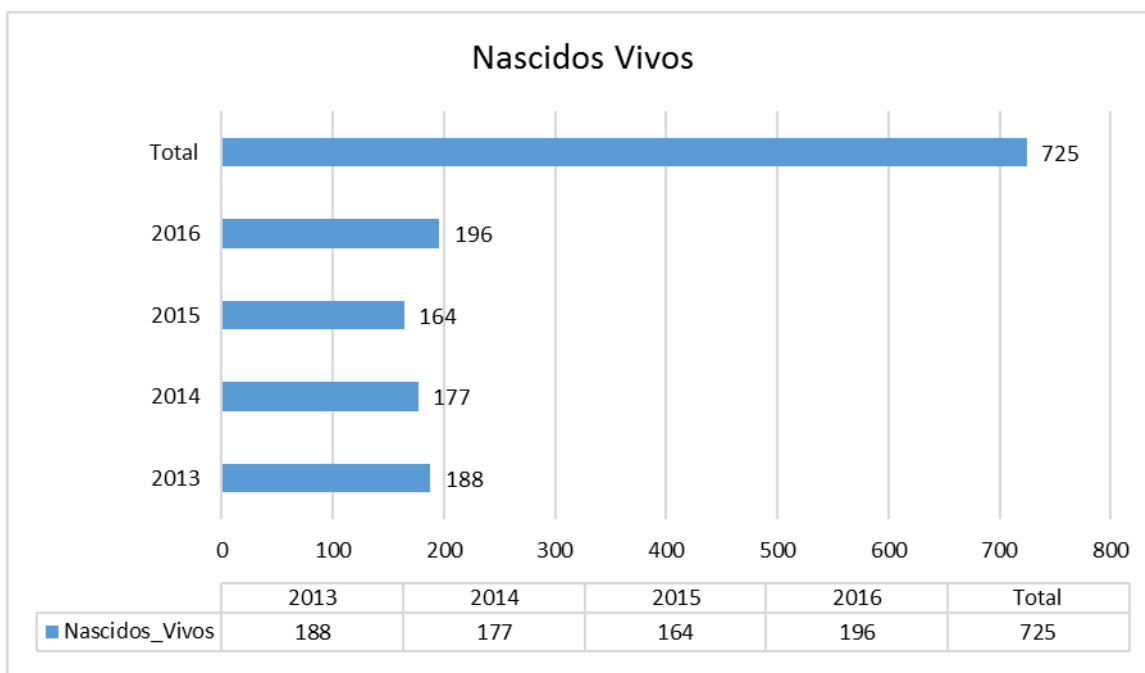
A Vigilância Sanitária é municipalizada, as atividades são desenvolvidas conforme pactuação. Desenvolve atividades em vários níveis de complexidade, sendo elas: atividades educativas, cadastro, inspeção e licenciamento de estabelecimentos, recebimento e atendimento de denúncias e reclamações, cadastro, inspeção e licenciamento de serviços de alimentação, fiscalização de produtos, meio ambiente, exercício profissional, controle das atividades relacionadas à saúde, vigilância da qualidade da água e dos alimentos, medicamentos, produtos veterinários e agrotóxicos.

5.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

As atividades desse programa é realizar busca ativa de casos, notificar e investigar em parceria dos membros das equipes de saúde da família – ESF, realizando ainda atividades de imunização, teste do pezinho, controle das hepatites virais e demais agravos de notificação.

5.3 TAXA DE NATALIDADE

O gráfico abaixo apresenta o número de nascimentos nos anos de 2003 a 2016.



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>

5.4 TAXA DE MORTALIDADE

Mortalidade Infantil

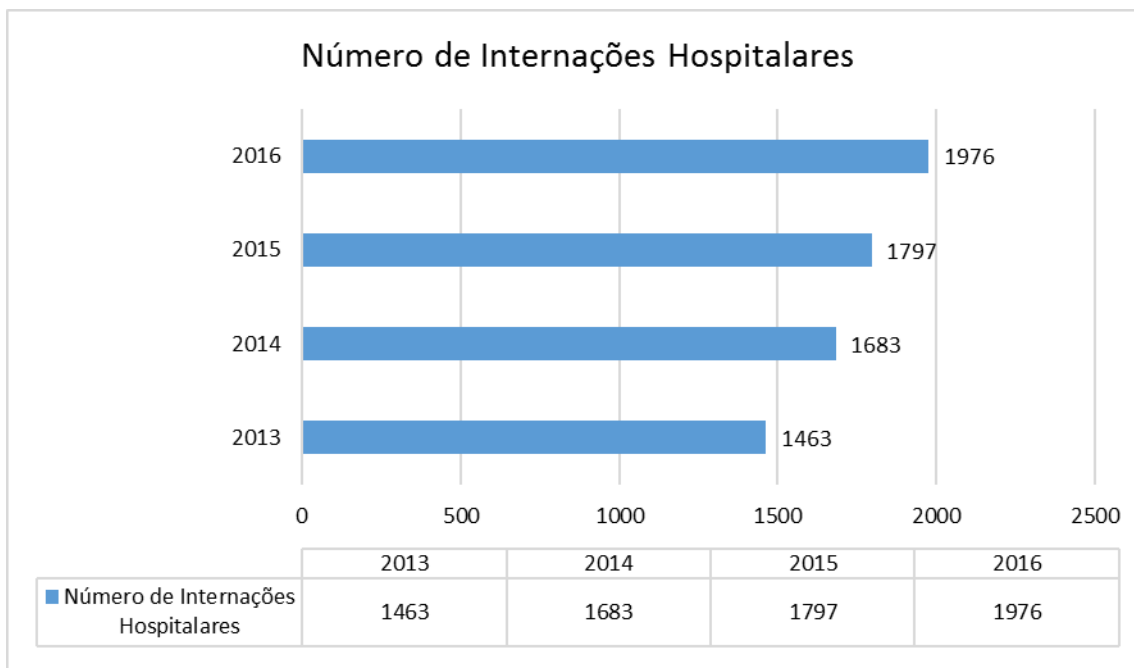
Ano	2013	2014
< 1 ano	2	0
Taxa de Mortalidade	10,64%	0%
Total		2

Fonte: http://www.saude.sc.gov.br/cgi/tabcgi.exe?Ind_Mortalidade_Infantil/Ind_Mortalidade_Infantil_graf.def

A taxa de mortalidade infantil do ano de 2013 foi de 11,24, com o registro de dois óbitos em menores de um ano, no ano de 2014 não houve óbito infantil em menores de um ano.

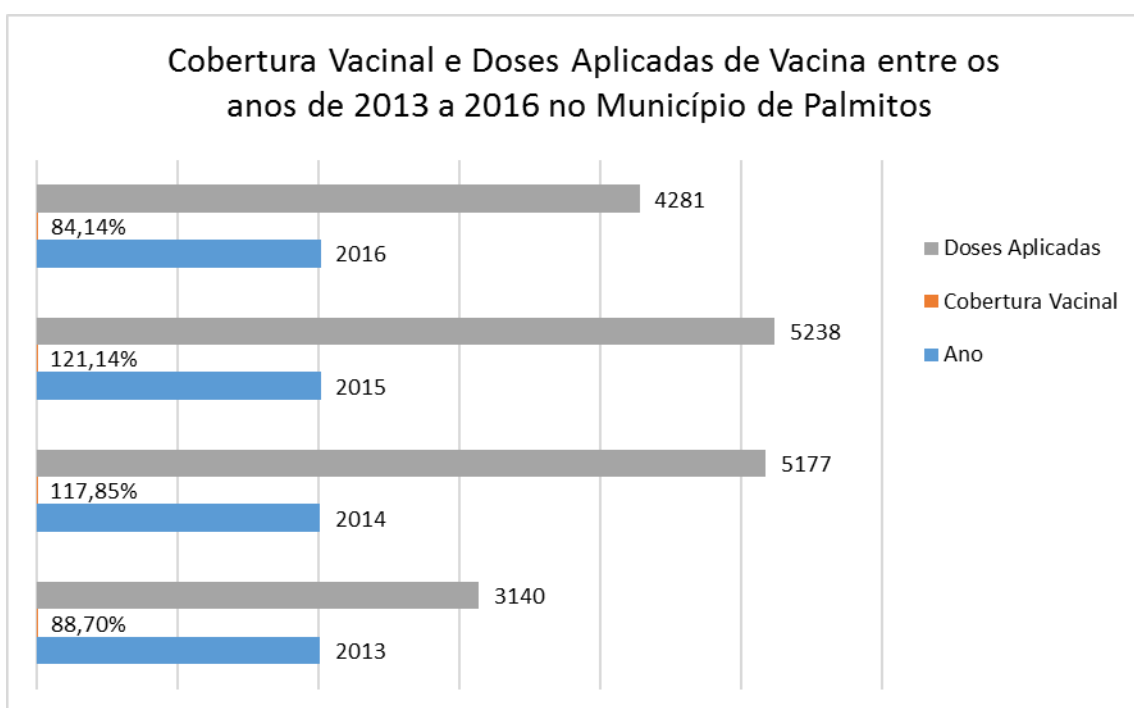
5.5 MORBIDADE

O gráfico abaixo apresenta o número de Autorizações para Internações Hospitalares - AIHs, do município de Palmitos entre os anos de 2013 a 2016. Observasse um aumento no número de internações a cada ano.



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>

5.6 IMUNIZAÇÕES



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pni/cnv/cpnisc.htm>

O gráfico acima nos apresenta as doses de vacina aplicadas e também a cobertura vacinal entre os anos de 2013 a 2016. Mantendo uma cobertura vacinal de 102,83% (2013 a 2016) e um total 17.836 doses de vacina aplicadas.

6 ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

A Atenção Integral a Saúde caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde (BRASIL, 2007).

Os princípios fundamentais da atenção básica no Brasil são: integralidade, qualidade, equidade e participação social. Mediante a adstrição de clientela, as equipes Saúde da Família estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a co-responsabilidade destes profissionais com os usuários e a comunidade. Seu desafio é o de ampliar suas fronteiras de atuação visando uma maior resolubilidade da atenção, onde a Saúde da Família é compreendida como a estratégia principal para mudança deste modelo, que deverá sempre se integrar a todo o contexto de reorganização do sistema de saúde. (BRASIL, 2007).

Dessa forma a Atenção Básica deve voltar ações, visando principalmente à promoção, prevenção de agravos e problemas de saúde. Porém da mesma forma a rede de Atenção Básica em todas suas esferas e campos de atuação devem estar preparados para a reabilitação e recuperação da saúde do usuário.

O Ministério da Saúde reconhece e valoriza a formação dos trabalhadores como um componente para o processo de qualificação da força de trabalho no sentido de contribuir decisivamente para a efetivação da política nacional de saúde. Essa concepção da formação busca caracterizar a necessidade de elevação da escolaridade e dos perfis de desempenho profissional para possibilitar o aumento da autonomia intelectual dos trabalhadores, domínio do conhecimento técnico-científico, capacidade de gerenciar tempo e espaço de trabalho, de exercitar a criatividade, de interagir com os usuários dos serviços, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas de seu trabalho (BRASIL, 2007).

6.1 ATENÇÃO BÁSICA

Saúde da família é a estratégia que vem sendo utilizada para reorganizar a atenção básica, na lógica da vigilância à saúde, representando uma concepção a saúde centrada na promoção da qualidade de vida. Como primeiro nível de atenção à saúde no sistema, potencializa a resolutividade dos serviços, por meio de ampliação do acesso, qualificação e reorientação das práticas sanitárias. Tem como objetivo a redução da demanda dos serviços especializados e das internações hospitalares.

A estratégia de saúde da família foi implantada no município de Palmitos em dois de julho de 2001, contamos atualmente com cinco Equipes de Saúde da Família, Três Equipes de Saúde Bucal, uma Equipe de NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

A ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

O município de Palmitos possui duas Unidades Básicas de Saúde, a unidade central localiza-se na Rua Oswaldo Cruz nº110 e a Unidade Irmando Schappo fica localizada no Bairro Bagatini, Rua Paraná, s/n, o município possui ainda três Postos de Saúde no interior do município localizada no Distrito de Diamantina, Distrito de Sede Oldenburg e Distrito de Santa Lúcia.

As análises clínicas são realizadas por 03 Laboratórios particulares conveniados ao SUS, o município conta com 9 farmácias, destas 01 de manipulação, Clínicas de Fisioterapia e Psicologia, Corpo de Bombeiros, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Clínica Médica Divina Providência, Clínica Médica anexa ao Hospital Regional de Palmitos e Clínica médica Neoimagem.

6.2 DIRETRIZES PARA A GESTÃO BÁSICA E SEU FINANCIAMENTO.

Considerando o Art. 196 da Constituição Federal.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução de riscos de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário as ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação.

Considerando Art.197 CF.

Considerando o Decreto 7.508 de 28 de julho de 2011 que regulamenta a Lei 8.080 de 19 de Setembro de 1990.

Considerando a Portaria 2488 de 21 de Outubro de 2011, Lei complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012, Portaria 1340 de 29 de junho de 2012.

Investir com Saúde Básica e especializada de forma Tripartite, levando em conta o percentual de no mínimo 15% em Saúde Básica que é responsabilidade da esfera municipal. A Secretaria Municipal de Saúde pretende administrar os recursos financeiros das contas vinculadas da seguinte forma:

PAB VARIÁVEL – Aplicar no pagamento da folha da equipe do ESF, ACS, Saúde Bucal, conforme preconiza legislação.

PAB FIXO – Aplicar conforme a legislação priorizando melhorias na atenção básica, com ênfase na Promoção, Recuperação, Proteção.

MAC – Média e alta complexidade priorizando a pactuação.

ASSISTENCIA FARMACEUTICA – Exclusivo para atendimento farmacêutico de atenção básica.

PMAQ – Priorizar atendimentos de melhorias e qualidade no acesso, nas estruturas físicas e se necessário folha de pagamento.

CO FINANCIAMENTO – Educação Permanente, treinamentos e Assessorias, melhorias na qualidade de acesso e atendimento ao usuário e outros.

PARAGRAFO ÚNICO.

A Secretaria Municipal de Saúde apresentará, em audiência pública, relatórios das ações e serviços prestados, técnicos e financeiros.

O município de Palmitos aplicará no mínimo 15% de recursos próprios em saúde e sempre que necessário utilizará recursos das contas vinculadas para garantir acesso ao atendimento do usuário.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

O município de Palmitos tem como referência para consultas, exames especializados e tratamento fora do domicílio os municípios de Chapecó, Xanxerê, Joaçaba, Florianópolis, Joinville, São José, Maravilha e outros, conforme pactuação.

Palmitos referência atendimento aos municípios de Caibi, Riqueza, São Carlos, Águas de Chapecó, Cunhataí, nas especialidades de endodontia,

periodontia, cirurgias bucais e a pacientes com necessidades especiais no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO. Ainda o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I atende aos municípios de Palmitos e Caibi.

O município referência atendimento hospitalar na clínica psiquiátrica para os municípios de Águas de Chapecó, Águas Frias, Anchieta, Bandeirantes, Caibi, Caxambu do Sul, Campo Erê, Chapecó, Cunha Porã, Cunhataí, Descanso, Dionísio Cerqueira, Faxinal dos Guedes, Flor do Sertão, Guarujá do Sul, Itapiranga, Maravilha, Modelo, Nova Erechim, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Riqueza, Saltinho, Santa Terezinha do Progresso, São Carlos, Saudades, São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Mondai, Bom Jesus do Oeste, Iporã do Oeste, Palma Sola, Santa Helena, Tunápolis, Barra Bonita, São João D'Oeste, Paraíso, Princesa, Romelândia. O Hospital Regional de Palmitos referência alguns exames especializados de diagnóstico por imagem como mamografia, densitometria óssea, para os municípios pertencentes a 29º regional da saúde.

RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

% da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012

ANO	% APLICADO
2014	18,34
2015	19,26
2016	16,79

6.3 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

O município possui um Hospital Filantrópico conveniado ao SUS, de médio porte, divididos em clínica médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e psiquiátrica a qual possui em anexo unidade de saúde mental, ainda pronto atendimento.

NÚMERO DE LEITOS DISTRIBUIDOS POR CLÍNICA

	Cirúrgicos	Clinico	Obstétricos	Pediatria	Psiquiatria	TOTAL
Total de Leitos Existentes	08	19	07	12	25	71
Privados	05	2	02	1	0	10
Filantrópico	03	17	05	11	25	61

No ano de 2016 o município de Palmitos teve 1976 AIHs aprovadas com valor total de R\$ 1.769.779,30. O valor médio de cada AIH é de 895,64 os dias de permanência em cada internação foram de 6,91 dias. Nestas 1976 internações ocorreram 56 obitos sendo a taxa de mortalidade foi de 2,83%.

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qrsc.def>

6.4 A ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Ministério da Saúde, através da Portaria nº 1864/GM de setembro de 2003, cria o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde organizadas macrorregionalmente.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES POLÍTICAS DO SUS E COMPROMISSOS DE GOVERNO

As políticas de saúde do município de Palmitos/SC serão conduzidas de acordo com a Lei 8.080/90, Lei 8.142/90, Lei Orgânica Municipal e demais leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

DIRETRIZES POLÍTICAS QUE ORIENTAM AS AÇÕES:

UNIVERSALIDADE – Atenção à saúde garantida para todos e qualquer cidadão. O indivíduo tem direito de acesso aos serviços públicos de saúde, bem como os contratados pelo poder público. Saúde é direito de cidadania e dever do governo municipal, estadual e federal.

EQUIDADE – Ações e serviços de todos os níveis e de acordo com a complexidade que cada caso requer. Todo cidadão é igual perante o SUS.

INTEGRALIDADE – Prestar assistência integral ao cidadão.

A ORGANIZAÇÃO:

REGIONALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO – Serviços organizados em níveis de complexidade tecnológica crescente, dispostos numa área geográfica delimitada e com a definição da população a ser atendida.

RESOLUTIVIDADE – A rede básica procurará solucionar os problemas de saúde quando o indivíduo procurar o serviço dentro do seu nível de complexidade.

DESCENTRALIZAÇÃO – Cada esfera de governo assume o seu papel, ao município cabe a responsabilidade na promoção das ações de saúde diretamente voltadas aos seus cidadãos.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL – Garantia ao cidadão da participação social em Conselhos de saúde e Conferências de Saúde.

O governo municipal conduzirá as ações de saúde respeitando os princípios e diretrizes do SUS, com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Programação Anual da Saúde 2018

ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ: FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO: Fortalecer e efetivar a atenção básica de acordo com os preceitos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, envolvendo toda a equipe na efetivação das ações.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir que a ESF seja a estratégia prioritária na organização da atenção básica, levando ao conhecimento dos usuários às ações da equipe de saúde da família.	Cobertura de 100% na atenção básica		X	X	X	X	
Viabilizar que recursos do Pmaq sejam repassados aos membros da equipe da Esf como forma de incentivo, objetivando o alcance das metas.			X	X	X	X	
Implementar protocolos de assistenciais nas unidades de saúde.	Padronizar e amparar as equipes de saúde em suas condutas e ações.		X	X	X	X	
Realizar periodicamente identificação da realidade epidemiológica e sociodemográfica das famílias adstritas.		SINAN, ESUS, API	X	X	X	X	
Desenvolver acesso a qualificação dos profissionais da atenção básica por meio de estratégias de educação permanente,	Aperfeiçoamento, novas vivências.	Percentual de ESF capacitados no Curso Introductório.	X	X	X	X	

participação de cursos e capacitações, para a troca de conhecimentos e experiências.							
Oferecer campo de estágio supervisionado aos acadêmicos dos cursos da área da saúde.			X	X	X	X	
Fortalecer ações de Saúde Mental na Atenção Básica e ações da equipe do NASF, quando se trata de referência e contra referência.			X	X	X	X	

ATENÇÃO BÁSICA PROMOÇÃO DA SAÚDE

DIRETRIZ: IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO: Efetivar as ações de promoção à saúde, com ênfase na atenção básica, incentivando a co-responsabilidade da população no cuidado integral à sua saúde, prevenindo assim fatores condicionantes de agravos à saúde, buscando sempre realizar ações intersetoriais. Promoção da saúde é “o processo de capacitação (educação) dos sujeitos e coletividades para identificar os fatores e condições determinantes da saúde e exercer controle sobre eles, de modo a garantir a melhoria das condições de vida e saúde da população”. Carta de Ottawa.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Fortalecimento dos grupos de educação em saúde existentes no município e desenvolvidos pelos diversos profissionais da Secretaria Municipal da Saúde	Fortalecimento dos grupos existentes e criação de novos		X	X	X	X	

Dar continuidade no programa de controle do tabagismo, visando à redução da prevalência de fumantes. Monitorando e avaliando as ações de controle de tabagismo, buscando a elaboração de ações voltadas ao controle da incidência.			X	X	X	X	
Incorporar e implementar ações de promoção e educação em saúde, com ênfase na atenção básica junto à comunidade e em escolas do município	Adesão ao PSE	Atingir metas estabelecidas pelo programa	X	X	X	X	
Avaliar eficiência, eficácia, efetividade e segurança das ações prestadas.	Fortalecimento da estrutura de saúde já existente.		X	X	X	X	
Elaborar, adquirir e distribuir materiais educativos para utilizar nas ações de promoção a saúde.	Educação em saúde		X	X	X	X	
Dar continuidade as ações e campanhas que incentivem a doação de sangue.	Manter o estoque do hemocentro.	Profissionais do hemocentro.	X	X	X	X	
Fortalecer os espaços e incentivar a prática de atividades físicas pela população palmitense, incluindo um profissional educador físico que preste orientações nas academias de saúde existentes.	Incentivar a prática de atividades físicas		X	X	X	X	
Criação de grupos de educação em saúde mental, visando a orientação e a utilização correta de medicamentos controlados.	Correta utilização de medicamentos controlados.		X	X	X	X	
Educação de saúde em sala de espera.	Levar a população informações e melhora da qualidade de vida		X	X	X	X	

**ATENÇÃO BÁSICA
SAÚDE DA CRIANÇA**

DIRETRIZ: PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO: Reduzir a morbimortalidade infantil e neonatal; Desenvolver uma atenção humanizada que garanta a saúde integral das gestantes, puérperas, neonatos e crianças; Promover o aleitamento materno para crianças menores de 2 anos de idade; Reduzir os índices de agravos bem como óbitos precoces e evitáveis; Prevenir os casos de Doenças prevalentes da infância; Incentivar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança de forma saudável.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Busca ativa e investigação de todos os óbitos menores de um ano.	Reduzir o N° de óbitos em menores de um ano	Painel de monitoramento da mortalidade infantil, taxa de mortalidade, DATASUS	X	X	X	X	
Garantir uma assistência pré-natal de qualidade.	Garantir no mínimo 7 consultas de pré-natal e os exames pré estabelecidos.	SISPRENATAL	X	X	X	X	
Reduzir a taxa de mortalidade neonatal e infantil por causas evitáveis.	Reduzir a taxa de mortalidade	Painel de monitoramento da mortalidade infantil, taxa de mortalidade, DATASUS	X	X	X	X	
Garantir o acompanhamento das condicionalidades de saúde das crianças cadastradas no programa bolsa família das unidades de saúde.	Reduzir as desigualdades sociais e da pobreza	BOLSA FAMILIA DATASUS	X	X	X	X	
Garantir o esquema vacinal completo da criança	Prevenir doenças através da imunização	SIS-PNI	X	X	X	X	
Acompanhar a partir do nascimento o desenvolvimento de crianças especiais, encaminhando-a aos serviços que se fizerem necessários.	Garantir condições de vida e saúde de qualidade as crianças portadoras de		X	X	X	X	

	deficiência						
Atenção às doenças prevalentes na infância	Reduzir e evitar os casos de doenças prevalentes por transmissão vertical e adquiridas na infância	DATASUS, N° de Internação hospitalar, TFD.	X	X	X	X	
Avaliação do crescimento da criança para detecção precoce de problemas relacionados a alimentação.	Garantir a saúde nutricional de crianças	SISVAN	X	X	X	X	
Implantar o NutriSUS- estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó, que visa potencializar o pleno desenvolvimento infantil com a prevenção e o controle das deficiências de vitaminas e minerais na infância, especialmente a anemia por deficiência de ferro.	90% das crianças matriculadas nas creches	Número de termos assinados	X	X	X	X	
Avaliação nutricional antropométrica (chamada nutricional) de crianças até 5 anos durante a campanha anual de vacinação, para diagnóstico do estado nutricional e posterior planejamento de ações de educação com os pais e professores			X	X	X	X	
Coleta, consolidação, análise e avaliação dos dados de vigilância alimentar e nutricional da população-SISVAN, para diagnóstico, avaliação e monitoramento do estado nutricional da população			X	X	X	X	
Adquirir equipamentos antropométricos adequados para diagnóstico precoce e tratamento oportuno dos agravos nutricionais que ocorrem na população			X	X	X	X	R\$9000,00 MS Portarias 1056 e 3437

Alimentar o sistema de informação vigente com os dados de vigilância alimentar e nutricional.	Adequar as rotinas nas UBS, campanha vacinação e escolas	Monitoramento destas rotinas através do SISVAN	X	X	X	X	
Qualificar e valorizar as ações de vigilância alimentar e nutricional desenvolvidas pelos Profissionais de saúde			X	X	X	X	
Priorizar a Vigilância Alimentar e Nutricional de crianças até 5 anos, gestantes e as famílias do programa bolsa família			X	X	X	X	
Difundir os princípios e recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira e do Guia alimentar para crianças menores de dois anos nos atendimentos e grupos			X	X	X	X	
Organizar e fomentar processos de educação permanente com foco na promoção da alimentação saudável, para profissionais de saúde	Duas capacitações por ano	Número de capacitações	X	X	X	X	
Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil visando a qualificação dos profissionais da Atenção Básica para a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos.	Oficinas com apoio da Gerencia de saúde - Certificação	Realização da Estratégia PNAN	X	X	X	X	
Avaliação nutricional antropométrica nas escolas municipais visando diagnóstico e planejamento de ações de promoção a saúde junto à comunidade escolar.	Todas as escolas municipais-1000 escolares		X	X	X	X	
Realizar ações de educação alimentar e nutricional visando o controle e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, deficiência de micronutrientes e transtornos alimentares, juntamente com o setor de			X	X	X	X	

educação.							
-----------	--	--	--	--	--	--	--

ATENÇÃO BÁSICA SAÚDE DO ADOLESCENTE							
DIRETRIZ: PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE							
OBJETIVO: Garantir acesso as informações promovendo saúde							
AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Formular uma política de atenção a saúde do adolescente em consonância com o diagnóstico realizado no município.	Propiciar condições de trabalho dentro da saúde do adolescente		X	X	X	X	
Fortalecer ações para reduzir a incidência de gravidez e DST na adolescência.	Reduzir o número de casos de adolescentes grávidas no município. Evitar a transmissão das DST entre os adolescentes.	SISPRENATAL, Banco de dados municipal, SINAN	X	X	X	X	
Desenvolver educação em saúde nas escolas	Prevenir os agravos à saúde do adolescente através da promoção da saúde	SISPRENATAL SISVAN SINAN	X	X	X	X	

Acompanhamento periódico dos casos de sobrepeso, obesidade, baixo peso, anorexia, bulimia e outros transtornos alimentares.	Garantir a saúde nutricional de adolescentes entre 10 a 20 anos	SISVAN PNAN	X	X	X	X	
Fortalecer ações para reduzir o consumo de drogas lícitas e ilícitas entre os adolescentes	Evitar e conscientizar sobre a drogatização na adolescência		X	X	X	X	
Implantar ações para a redução de violência na adolescência.			X	X	X	X	
Formular ações para que haja redução no número de adolescentes e jovens vítimas de acidentes.	Reduzir o número de óbitos e agravos causados por acidentes automobilísticos ou por armas	SINAN Taxa de mortalidade por causa específica.	X	X	X	X	

ATENÇÃO BÁSICA CONTROLE DE DIABETE

DIRETRIZ: PROMOVER O CONTROLE DA DIABETES

OBJETIVO: Reduzir a proporção de internações por diabetes; Reduzir as complicações por diabetes; Otimizar o autocuidado e controle da glicemia; Fortalecer os protocolos e fluxograma de atendimento.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Organizar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. Diminuir filas e organizar a demanda espontânea, garantindo, assim, o agendamento de consultas e o vínculo do usuário diabético com a equipe da Estratégia	Organizar a atenção básica e a demanda espontânea.	Agendas de atendimento das equipes. Relatório de atendimento/produção dos profissionais das ESF's.	X	X	X	X	Da atenção básica.

de Saúde Família (ESF), a qual está adstrito.							
Garantir consultas, exames, medicamentos, conforme protocolo do programa.	Garantir os direitos dos usuários e a resolubilidade no atendimento.	ESUS, relatórios das farmácias das UBS's.	X	X	X	X	Da atenção básica.
Fortalecer ações multiprofissionais de prevenção e cuidado ao pé diabético.	Evitar agravos e complicações em pacientes portadores de diabetes.	ESUS; Discussão de casos nas reuniões de equipe (ata da reunião ou registro dos casos)	X	X	X	X	Da atenção básica.
Realizar glicemia capilar em casos que a equipe avaliar a necessidade.	Acompanhamento e controle dos níveis glicêmicos.	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.
Realizar consultas: médica, de enfermagem, nutricional, odontológica e atendimento/orientação com farmacêutico para o diabético.	Padronizar e respaldar o atendimento dos profissionais. Efetivar o atendimento multiprofissional e a resolubilidade no atendimento.	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.
Encaminhar para consultas, com o médico da equipe, os indivíduos que não aderem ao tratamento, de difícil controle e portadores de lesões em órgãos-alvo (cérebro, coração, rins, olhos, vasos, pé diabético, etc.) ou com comorbidades.	Controle da adesão ao tratamento e diminuição de agravos em saúde ou complicações.	ESUS; Discussão de casos na reunião de equipe (ata da reunião ou registro dos casos)	X	X	X	X	Da atenção básica.
Classificar os portadores de diabetes por critérios de risco para estabelecer o plano terapêutico e os agendamentos para atendimento.	Adesão ao tratamento e diminuição de agravos em saúde	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.
Realizar atividades educativas em grupo e individual, buscando orientar a comunidade sobre a importância das mudanças nos hábitos de vida, ligadas à alimentação e à prática de atividade física. E, garantindo informações	Promover educação em saúde e incentivar o autocuidado.	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.

adequadas, o acesso e o acompanhamento aos portadores de diabetes.							
Referenciar a atenção especializada (média e alta complexidade) os pacientes que necessitam deste atendimento (complicações, co-morbidades, critérios de risco alto ou muito alto).	Atender as necessidades do portador de diabetes. Garantir a continuidade e efetividade do tratamento em todos os níveis de atenção.	ESUS, relatórios do setor administrativo.	X	X	X	X	Da atenção básica.
Implementar o programa de atenção ao diabético insulino dependente que necessita de monitorização da glicemia capilar (HGT)	Melhor controle glicêmico para evitar complicações, promovendo a qualidade de vida e reduzindo a mortalidade	Número de pacientes com bom controle glicêmico	X	X	X	X	

TENÇÃO BÁSICA CONTROLE DA HIPERTENSÃO

DIRETRIZ: PROMOVER O CONTROLE DA HIPERTENSÃO

OBJETIVO: Reduzir a internação por acidente vascular cerebral (AVC); Reduzir a mortalidade por doenças cerebrovasculares; Reduzir a internação por insuficiência cardíaca congestiva (ICC); Otimizar e monitorar a adesão ao tratamento; Otimizar o autocuidado e controle da pressão arterial; Fortalecer os protocolos e fluxograma de atendimento.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Organizar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. Diminuir filas e organizar a demanda espontânea, garantindo, assim, o agendamento de consultas e o vínculo do	Organizar a atenção básica e a demanda espontânea.	Agendas de atendimento das equipes. Relatório de atendimento/produção dos profissionais das	X	X	X	X	Da atenção básica.

usuário hipertenso com a equipe da Estratégia de Saúde Família (ESF), a qual está adstrito.		ESF's.					
Garantir consultas, exames, medicamentos, conforme protocolo do programa.	Garantir os direitos dos usuários e a resolubilidade no atendimento.	ESUS, relatórios das farmácias das UBS's.	X	X	X	X	Da atenção básica.
Realizar consultas: médica, de enfermagem, nutricional, odontológica e atendimento/orientação com farmacêutico para o hipertenso.	Padronizar e respaldar o atendimento dos profissionais. Efetivar o atendimento multiprofissional e a resolubilidade no atendimento.	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.
Oferecer, organizar e ampliar as ações em saúde organizadas para os hipertensos, fortalecendo a prática de hábitos saudáveis através de equipe multiprofissional.	Garantir qualidade no atendimento. Aumentar as ações ofertadas e a adesão ao tratamento e a qualidade de vida.	Dados obtidos pelos profissionais da equipe do ESF	X	X	X	X	Da atenção básica.
Promover o autocuidado e controle da pressão arterial;	Melhora na qualidade de vida.	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.
Encaminhar para consulta médica, os indivíduos que não aderem ao tratamento, de difícil controle e portadores de lesões em órgãos-alvo (cérebro, coração, rins, vasos, etc.) ou com co-morbidades.	Adesão ao tratamento medicamentoso e diminuição de agravos em saúde.	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.
Classificar os portadores de hipertensão arterial por critérios de risco para estabelecer o plano terapêutico e os agendamentos para atendimento.	Adesão ao tratamento e diminuição de agravos em saúde	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.
Realizar atividades educativas em grupo e individual, buscando orientar a comunidade sobre a importância das mudanças nos hábitos	Promover educação em saúde e incentivar o autocuidado.	ESUS	X	X	X	X	Da atenção básica.

de vida, ligadas à alimentação e à prática de atividade física. E, garantindo informações adequadas, o acesso e o acompanhamento aos portadores de hipertensão.							
Referenciar a atenção especializada (média e alta complexidade) os pacientes que necessitam deste atendimento (complicações, co-morbidades, critérios de risco alto ou muito alto).	Atender as necessidades do portador de hipertensão. Garantir a continuidade e efetividade do tratamento em todos os níveis de atenção.	ESUS, relatórios do setor administrativo.	X	X	X	X	Da atenção básica.
Propiciar prática de atividade física, com orientação de profissional apto nas academias ao ar livre ou outros espaços da comunidade.	Promover educação em saúde e qualidade de vida.	Relatório do profissional que realizará o atendimento.	X	X	X	X	Da atenção básica.

ATENÇÃO BÁSICA SAÚDE DO IDOSO

DIRETRIZ: PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

OBJETIVO: Garantir o acolhimento preferencial ao idoso nas unidades de saúde. Buscar redução no número de internações da terceira idade
Identificar pessoas idosas em situação de fragilidade para ações de prevenção; Contribuir para melhoria da qualidade da atenção prestada para a pessoa idosa no domicílio.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Promover avaliação de saúde bucal nos idosos buscando identificar lesões de câncer bucal e necessidade de próteses dentárias.	Identificar alterações na mucosa oral e propiciar adequado tratamento.		X	X	X	X	

Dar continuidade no programa de prótese dentária.	Oferecer a população acesso ao programa de prótese dentária.		X	X	X	X	
Desenvolver oficinas e cursos junto ao setor social sobre o cuidado/cuidador para pacientes acamados ou que necessitam de atenção especial.	Oferecer informações e capacitação.		X	X	X	X	
Intensificar as ações de prevenção de DSTs/HIV/AIDS junto à população idosa.	Prevenir a transmissão das DSTs e oportunizar o tratamento das existentes.		X	X	X	X	
Realizar ações que busquem prevenir casos de violência contra a pessoa idosa.	Prevenção de violência contra a pessoa idosa.		X	X	X	X	
Orientar aos idosos sobre a prevenção de acidentes domésticos.	Prevenir acidentes domésticos.		X	X	X	X	
Ações para incentivo a alimentação saudável, adaptadas para as condições fisiológicas e de saúde do idoso			X	X	X	X	
Ações educativas de valorização da alimentação como espaço de convívio familiar e integração do idoso e para manutenção de sua identidade através do resgate e aprendizado de preparações culinárias saudáveis	1 oficina de gastronomia saudável com representantes dos grupos de idosos		X	X	X	X	

**ATENÇÃO BÁSICA
SAÚDE DO HOMEM**

DIRETRIZ: IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM

OBJETIVO: Prestar assistência integral à saúde do homem, e realizar ações que previnam agravos na saúde desta população.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Realizar ações de saúde que possibilitem aumento da expectativa de vida e redução da morbimortalidade.	Promover saúde	Aumento de homens, portadores de HAS/DIA e Ca de próstata de 20 a 59 anos.	X	X	X	X	
Realizar assistência e promover campanhas de orientação à população masculina quanto ao planejamento familiar.	Promover saúde	Medo dos homens em realizar a vasectomia.	X	X	X	X	
Promover controle e prevenção das DSTs, AIDS.	Promover saúde	Aumento de casos de DST/AIDS na população de 20 a 59 anos, bem como a resistência ao uso de preservativo.	X	X	X	X	
Promover atenção integral a saúde do homem.	Promover saúde	Pouca procura pelos serviços de saúde e o crescente número de doenças crônicas entre os homens.	X	X	X	X	

SAUDE DA MULHER

DIRETRIZ: PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO: garantir o acesso, promover saúde, realizar ações e serviços na saúde da mulher

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir a realização do exame preventivo do câncer do colo do útero na faixa etária de 25 a 59 anos e disponibilizar informações sobre a importância da realização do exame a partir do início da vida sexual.	Aumentar a cobertura da realização do exame preventivo do câncer do colo do útero, possibilitando diagnóstico precoce. Ter um profissional Enfermeiro disponível exclusivo para a Saúde da Mulher.	Número de exames realizados na faixa etária correspondente/ número de mulheres na faixa etária – DATASUS.	X	X	X	X	
Diagnóstico e monitoramento do estado nutricional das gestantes com orientação dietética adequada (diabetes gestacional, hipertensão, excesso ou baixo peso...) Fortalecendo as ações do pré-natal promovendo o ganho de peso adequado das mulheres durante a gestação	Promover saúde, cadastrar 80% da gestantes no SISVAN,	SISVAN	X	X	X	X	
Implantar atendimento ao casal, para tirar dúvidas a respeito do exame preventivo do câncer do colo uterino, DSTs, métodos anticoncepcionais e planejamento familiar.	Aumento da promoção e de educação em saúde.		X	X	X	X	
Dar continuidade a consulta de enfermagem e realização da (SAE) em todas as coletas de exame preventivo do câncer de colo uterino.	Aumentar a qualidade da assistência.		X	X	X	X	

Aumentar o número de consultas médicas e de enfermagem para a realização do exame clínico das mamas e na presença de achados significativos realizar orientações e encaminhamentos.	Promoção à saúde.		X	X	X	X	
Proporcionar agendamento e horários alternativos para as mulheres trabalhadoras, através da efetivação de parcerias com empresas do município para realização do exame preventivo do colo do útero. Realizando campanhas para aumentar a cobertura do exame preventivo do câncer do colo do útero	Proporcionar para as mulheres horários alternativos para realização do exame e consequentemente aumento da cobertura.		X	X	X	X	
Manter o Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.	Fortalecer as ações de controle e prevenção dos cânceres, gerando dados que subsidiam o monitoramento e a avaliação.	SISCAN	X	X	X	X	
Manter a cobertura da realização do exame de mamografia em mulheres, com histórico de CA de mama e ovário com parentes de primeiro grau, a partir dos 35 anos anualmente e demais mulheres a partir dos 40 anos a cada dois anos ou conforme orientação e necessidade avaliadas pelos profissionais médico e enfermeira.	Aumento da promoção à saúde e diagnóstico precoce.		X	X	X	X	
Realizar ações de planejamento familiar na ESF.	Promoção à saúde.		X	X	X	X	
Prestar acompanhamento obstétrico durante o pré natal e puerpério das pacientes cadastradas nas ESF, ampliando e melhorando a qualidade da assistência.	Garantira a cobertura e o acesso para realização do pré natal.		X	X	X	X	

Incentivar a participação dos pais no grupo de gestantes com a presença de equipe multiprofissional.	Promoção à saúde.		X	X	X	X	
Investigar e monitorar os óbitos em mulheres em idade fértil.	Redução dos números de óbitos de mulheres em idade fértil.		X	X	X	X	
Incentivar a realização do preventivo e exame clínico das mamas no período gestacional com orientações sobre os cuidados com a amamentação.	Prevenir os agravos à saúde da gestante através da promoção da saúde		X	X	X	X	
Garantir o direito da realização do pré natal para todas as gestantes do município, realizando acompanhamento e detecção precoce da patologias obstétricas.	Aumentar a cobertura e concentração do atendimento de pré natal, proporcionando iguais oportunidades de utilização desses serviços a toda a população.		X	X	X	X	
Possibilitar o retorno da puérpera no grupo de gestantes para receber orientações.	Acompanhamento integral às puérperas.		X	X	X	X	
Observar e detectar precocemente casos de depressão pós parto e realizar encaminhamento para avaliação psicológica.			X	X	X	X	
Garantir o acompanhamento das gestantes de alto risco.	Reduzir as taxas de mortalidade materna.		X	X	X	X	
Incentivar a paciente com mastectomia total/parcial e ou com diagnóstico de câncer de mama a participar do grupo de mulheres mastectomizadas.	Ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher mastectomizada;		X	X	X	X	

Implantar o grupo de mulheres portadoras de diversos tipos de câncer e do programa de “Educação em Saúde em Sala de Espera”.	Promoção à saúde.		X	X	X	X	
Programar ações de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas.	Promoção à saúde.		X	X	X	X	
Fortalecer as ações de prevenção a DST's e hepatites virais.	Promoção à saúde. Oferecer testes rápidos para mulheres e parceiros, diminuindo a incidência de casos.		X	X	X	X	

ATENÇÃO BÁSICA
CONTROLE DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

DIRETRIZ: PROMOVER O CONTROLE DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

OBJETIVO: Reduzir a incidência do HIV-AIDS e demais infecções sexualmente transmissíveis.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Identificar parceiros para as ações de prevenção, realizando campanhas educativas para sensibilizar a população.	Prevenir o surgimento de casos novos tratamento dos existentes.		X	X	X	X	
Desenvolver e/ou apoiar projeto de prevenção às DST, HIV/AIDS, Hepatites e redução de danos, tendo como princípio o respeito a diversidade destes grupos.	Promover saúde e acesso aos serviços		X	X	X	X	
Manter a aquisição de fórmula infantil para crianças de mães portadoras de HIV/AIDS.	Dar condições ao tratamento e adequado crescimento e desenvolvimento infantil.		X	X	X	X	

Buscar junto a órgão estadual de competência a educação permanente para os profissionais.	Capacitação e atualização		X	X	X	X	
Realizar consultas enfermeiro e médico de identificação, orientação e investigação dos casos suspeitos de DSTs, HIV e Aids.	Dar subsídios e tempo necessário para que os profissionais de saúde possam realizar a consulta, esclarecimento e encaminhamento dos casos suspeitos.		X	X	X	X	
Após o diagnóstico DSTs HIV e Aids ter profissional médico ginecologista pela rede SUS para encaminhamento adequado.	Ter profissional médico ginecologista na UBS, com agenda disponível para no máximo de 15 dias para a primeira consulta.		X	X	X	X	

ATENÇÃO BÁSICA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

DIRETRIZ: IMPLEMENTAR O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

OBJETIVO: Garantir acesso e atendimento de qualidade a toda à população que necessite do serviço de urgência. Garantir acesso ao atendimento da população nos casos de emergência.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir acesso ao atendimento da população nos casos de urgência e emergência	Garantir da população para o atendimento em urgência e emergência		X	X	X	X	

Promover esclarecimentos à população quanto ao atendimento de urgência e emergência.	Buscar a compreensão/entendimento da população do que são casos de urgência e emergência		X	X	X	X	
Implementar normas e rotinas no atendimento urgências e emergências, incluindo fluxo de referência e contra-referência.	Padronizar, e estabelecer informações de referência e contra-referência.		X	X	X	X	
Dar continuidade na qualificação da assistência e promover a capacitação permanente das equipes de saúde na atenção às urgências de acordo com os princípios da integralidade e humanização.	Educação continuada.		X	X	X	X	
Continuar repassando valor referente ao plantão médico ao Hospital Regional de Palmitos.			X	X	X	X	

ATENÇÃO BÁSICA
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIRETRIZ: IMPLANTAR A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO: Garantir atenção integral às pessoas com deficiência nas Unidades Básicas de Saúde

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir o acesso físico às pessoas portadoras de deficiência nos prédios que executam serviços públicos.	Acessibilidade		X	X	X	X	
Garantir ações de promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência	Promover saúde		X	X	X	X	

Capacitar motoristas e auxiliares na locomoção e manejo dos usuários.	Prestar atendimento de qualidade		X	X	X	X	
Monitorar e avaliar as ações de atenção à saúde da pessoa portadora de deficiência.	Avaliar e implementar as ações em saúde da pessoa portadora de deficiência.		X	X	X	X	
Disponibilizar orientação dietética e de uma alimentação saudável as pessoas com deficiência.	Promoção a saúde		X	X	X	X	

ATENÇÃO BÁSICA SAÚDE DO TRABALHADOR

DIRETRIZ: IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR.

OBJETIVO: Desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde do trabalhador na atenção básica.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Realizar promoção, investigação das condições do ambiente de trabalho, utilizando dados epidemiológicos em conjunto com a vigilância em saúde.			X	X	X	X	
Desenvolver projeto de terapia comunitária pensando na saúde mental e física dos trabalhadores e servidores municipais. Apoiando as ações de vigilância e saúde do trabalhador.			X	X	X	X	
Prover suporte técnico adequado às ações de saúde do trabalhador.			X	X	X	X	
Informar sobre agravos a saúde relacionados ao trabalho.			X	X	X	X	

Construir o perfil epidemiológico de agravos à saúde do trabalhador na região do CEREST Chapecó, resultando na constituição de banco de dados e visando estabelecer a relação entre o adoecimento e o trabalho e desencadear os desdobramentos legais, trabalhistas e previdenciários cabíveis.	Planejar adequadamente as ações de vigilância e de assistência à saúde		X	X	X	X	
Realizar sensibilização junto às empresas do município para o preenchimento adequado da Comunicação de Acidentes de Trabalho CAT.			X	X	X	X	
Promover a educação permanente em saúde do trabalhador qualificando os profissionais e equipes de saúde para as ações de vigilância, assistência e promoção da Saúde, em parceria com o CEREST.			X	X	X	X	
Apoio às ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica, que deve se dar, entre outros meios, pela definição de protocolos, estabelecimento de linhas de cuidado e outros instrumentos que favoreçam a integralidade			X	X	X	X	
Reconhecer o trabalho como oportunidade de saúde considerando que não existe doença inerente ao trabalho, mas que a “forma de trabalho” é determinante social do processo saúde-doença. Nesse sentido, é essencial empoderar os trabalhadores para que eles participem do cuidado – individual e coletivamente - da saúde e das lutas pela melhoria das condições de vida e trabalho	Promover a saúde do trabalhador		X	X	X	X	
Reconhecer a presença de perigos e de riscos para a saúde e o ambiente, para antecipar e prevenir os danos e mudar os processos de trabalho geradores de doença e morte evitáveis.	Proteção e Vigilância da Saúde		X	X	X	X	

EQUIPE DE SAÚDE BUCAL – ESB
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO

DIRETRIZ: Garantir ambiente de trabalho adequado aos profissionais da odontologia

OBJETIVO: Adequar as instalações odontológicas conforme necessário segundo normas e diretrizes

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Procurar adequar o CEO tipo II de Palmitos segundo a portaria nº 599 de 23 de março de 2016.	Ter 4 auxiliares de saúde bucal (ASB) trabalhando em 4 consultório odontológicos completos com pelo menos 1 auxiliar administrativo		X	X	X	X	Federal, estadual e municipal
Construir uma sala e/ou consultório odontológico com paredes que tenham proteção contra Raios X, conforme a Portaria SVS/MS nº453 de 1 de junho de 1998	Minimizar exposição desnecessária à radiação odontológica aos pacientes e funcionários.		X	X	X	X	Federal, estadual e municipal
Realizar concurso público para ter pelo menos 3 ASB na atenção básica (AB) de forma permanente conforme sugere a portaria nº 3012 de 26 de dezembro de 2012.	Ter ao menos 3 equipes de saúde bucal - ESB modalidades I completas em Palmitos, sendo o adequado ter uma ESB para cada equipe de saúde da família-ESF.		X	X	X	X	Federal, estadual e municipal
Implantar o projeto “CUIDANDO DO CUIDADOR” onde se agenda uma vez por mês cursos intersetoriais com psicóloga, nutricionista, profissionais de um determinado centro visita outro, dando dicas, promovendo o bem estar no trabalho.	Agendar as palestras e convidar os interessados.	Profissionais mais felizes no trabalho	X	X	X	X	

<p>Educação em saúde para grupos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diabéticos; • Tabagistas; • Gestantes; • Hipertensos; • Cardíacos; <p>entre outros.</p>	População em geral e participantes dos programas.	Dar enfoque sobre a doença periodontal, cárie, câncer bucal nas situações do grupo de risco com objetivo de alertar, reduzir e controlar a incidência de casos, promover saúde.	X	X	X	X	Todos os Profissional da saúde bucal e Gestão.
--	---	---	---	---	---	---	--

SAÚDE MENTAL – CAPS

DIRETRIZ: Promover a qualidade na saúde mental.

OBJETIVO: Proporcionar aos usuários do serviço qualidade nos atendimentos.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Capacitar os profissionais que atuam na rede básica de saúde para ações em saúde mental.	Realizar capacitações anuais com todos os profissionais da área da saúde mental.	Necessidade de atualização dos conhecimentos na área de saúde mental.	X	X	X	X	Recursos próprios.
Promover a implantação de prontuário eletrônico no CAPS.	Informatizar o prontuário do usuário do CAPS, assim como é feito na Unidade Básica de Saúde.	Ausência desse sistema eletrônico.	X				Recursos próprios.
Implantar projeto de supervisão clínico-institucional do CAPS, para qualificação da assistência em saúde mental.	Solicitar Supervisão Clínico-Institucional junto ao Ministério da Saúde.	O CAPS de Palmitos recebeu Supervisão Clínico-institucional entre 2011 e 2012. A partir de	X	X	X	X	Ministério da Saúde e recursos próprios.

		então, clarificou-se a necessidade de um profissional habilitado para auxiliar nas demandas que emergem.					
Melhorar a estrutura física do CAPS, com a construção ou aquisição de sede própria.	Buscar, junto ao Governo Federal, verba para a construção da sede própria do CAPS I de Palmitos.	Espaço físico alugado e insuficiente para a realização de todas as atividades.	X	X			Governo Federal.
Contratação de profissionais especializados na área de Saúde Mental.	Qualificar os atendimentos ofertados a população demandada.	Necessidade de profissionais qualificados, como: Psiquiatra, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Técnico em Enfermagem e Artesã.	X	X	X	X	Recursos próprios.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ: Promover controle, investigação e notificação das hepatites, DST, HIV, tuberculose e hanseníase.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Aperfeiçoar a vigilância epidemiológica para: aumentar a detecção de casos novos,	Orientação a população para diagnóstico precoce	Investigação Epidemiológica	X	X	X	X	Definir recursos utilizados nas ações
Aumentar a cura e diminuir o abandono de tratamento;	Orientação para adesão ao tratamento	Atendimento individual/referência e contra referência aos demais profissionais de saúde	X	X	X	X	LOA, LDO

Expandir o tratamento supervisionado na Atenção Básica, especialmente, pelos Programas Saúde da Família (PSF) e Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e nas Unidades de Saúde.	Orientação para adesão ao tratamento	Atendimento individual/referência e contra referência aos demais profissionais de saúde	X	X	X	X	LOA, LDO
Desenvolver ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, na esfera municipal, enfocando a promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde;	Ações voltadas à realidade local/individual	Levantamento de dados epidemiológicos para diagnóstico de problemas	X	X	X	X	LOA, LDO
Capacitar os profissionais que atuam no controle e prevenção em todas as esferas de gestão;	Trabalho multidisciplinar/interdisciplinar	Levantamento de dados epidemiológicos para diagnóstico de problemas	X	X	X	X	LOA, LDO
Formar multiplicadores que atuem no programa de controle das doenças em todas as suas áreas de atuação.	Trabalho multidisciplinar/interdisciplinar	Trabalhar nos problemas diagnosticados de acordo com a realidade local	X	X	X	X	LOA, LDO
Prevenir o adoecimento nos infectados por meio da quimioprofilaxia e nos não infectados por meio da vacina.	Manter caderneta de vacina atualizada, disponibilidade de profissionais e exames	Acompanhamento individual	X	X	X	X	LOA, LDO
Manter a cobertura adequada de vacinação de BCG.	100%	Acompanhamento individual	X	X	X	X	LOA, LDO
Ampliar as atividades de co-infecção TB e HIV.	Trabalho multidisciplinar	Sistemas de informação	X	X	X	X	LOA, LDO
Realizar avaliação epidemiológica anual e retroalimentar os serviços com divulgação dos resultados para fins de nova programação.	Trabalho multidisciplinar	Sistemas de informação	X	X	X	X	LOA, LDO

Desenvolver ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, enfocando a promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde.	Trabalho multidisciplinar	Trabalhar nos problemas diagnosticados de acordo com a realidade local	X	X	X	X	LOA, LDO
Implantar ambulatório de DST/HIV/Hepatites Virais, a fim de melhorar a qualidade de vida da população;	Trabalho multidisciplinar	Número elevado de indivíduos portadores no município	X	X	X	X	LOA, LDO
Promover o acompanhamento da implantação, execução e fortalecimento das ações dos Programas Nacionais de Controle, bem como, da avaliação dos resultados.	Trabalho multidisciplinar	Sistemas de informação	X	X	X	X	LOA, LDO

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ: Vigilância e controle ambiental pelo manejo e controle das populações animais, visando à profilaxia das zoonoses.

OBJETIVO:

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Controle dos animais domésticos, visando à profilaxia das zoonoses;	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/cd	X	X	X	X	Definir recursos utilizados nas ações.
Controle das espécies animais sinantrópicas para prevenção das zoonoses e incômodos e agravos que causam à população;	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	LOA, LDO
Monitoramento das populações animais enquanto fatores de risco de transmissão de doenças ao homem;	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/VD	X	X	X	X	LOA, LDO

Detecção e atuação nos focos de zoonoses visando a romper o elo de transmissão de enfermidades do animal ao homem ou vice-versa;	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	LOA, LDO
Execução das ações de vigilância epidemiológica das zoonoses e doenças transmitidas por vetores na área;	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/VD	X	X	X	X	LOA, LDO
Controle dos animais peçonhentos, com exceção dos ofídios, quando estes causarem danos à população;	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	LOA, LDO
Execução das ações de vigilância entomológica e controle dos vetores.	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	
Atuação na área de educação em saúde e mobilização social para as zoonoses, doenças transmitidas por vetores e acidentes por animais peçonhentos	Educação em saúde através de informações específica para cada área geográfica	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	LOA, LDO
Integração com as diferentes instituições, visando à atuação conjunta no sentido de proceder à identificação dos fatores de risco, o controle de populações animais, sejam vetores ou reservatórios, no intuito de reduzir o risco de transmissão de enfermidades ao homem.	Trabalho interdisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
Apoio às universidades em atividades relacionadas à pesquisa.	Trabalho interdisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO

Capacitação de recursos humanos.	Trabalho interdisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA							
DIRETRIZ: Organização do processo de trabalho, promoção da saúde, território integrado entre atenção básica e vigilância em saúde, planejamento e programação, participação e controle social, educação permanente em saúde, monitoramento e avaliação.							
OBJETIVO:							
AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Análise e acompanhamento do comportamento epidemiológico das doenças e agravos.	Trabalho multidisciplinar/interdisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	Definir recursos utilizados nas ações.
Participação na formulação de políticas, planos e programas de saúde.	Trabalho multidisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	LOA, LDO
Manter erradicada as doenças imunopreveníveis.	Manter atualizada caderneta de vacina	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	LOA, LDO
Implantação, gerenciamento e operacionalização dos sistemas de informação epidemiológico para a análise da situação de saúde municipal.	Trabalho multidisciplinar/interdisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO

Investigação e/ou notificação epidemiológica.	Semanalmente/mensalmente/anualmente	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
Execução de medidas de controle dos agravos e/ou doenças.	Semanalmente/mensalmente/anualmente	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
Estabelecer diretrizes, normas e procedimentos padronizados em V.E.	Permanente de acordo com a realidade local	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
Identificação de novos agravos Prioritários para a V.E.	Permanente	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
Definir padrões de qualidade de assistência.	Trabalho multidisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
Educação em saúde às instituições do município.	Permanente, obtidas a partir de dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO
Integração com as diferentes instituições, visando à atuação conjunta no sentido de proceder à identificação dos fatores de risco, com intuito de reduzir o risco de transmissão de enfermidades.	Trabalho interdisciplinar	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/vd	X	X	X	X	LOA, LDO

Apoio às universidades em atividades relacionadas à pesquisa.	Trabalho interdisciplinar	Projetos	X	X	X	X	LOA, LDO
Capacitação de recursos humanos.	Permanente, obtidas a partir de dados epidemiológicos		X	X	X	X	LOA, LDO
Implementar e realizar ações de controle de endemia e zoonoses.	Semanalmente/mensalmente/anualmente – de acordo com a necessidade/urgência	Dados coletados no município e/ou estado	X	X	X	X	LOA, LDO
Elaboração e difusão de boletins epidemiológicos.	Semanalmente/mensalmente/anualmente – de acordo com a necessidade/urgência	Dados coletados no município e/ou estado	X	X	X	X	LOA, LDO

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ: Vigilância e controle ambiental pelo manejo e controle das populações animais, visando à profilaxia das zoonoses.

OBJETIVO:

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Controle dos animais domésticos, visando à profilaxia das zoonoses.	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/cd	X	X	X	X	Definir recursos utilizados nas ações.
Controle das espécies animais sinantrópicas para prevenção das zoonoses e incômodos e agravos que causam à população.	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos	X	X	X	X	LOA, LDO
Monitoramento das populações animais enquanto fatores de risco de transmissão de doenças ao homem.	Educação permanente/dados epidemiológicos	Sistema de informações/boletins epidemiológicos/VD	X	X	X	X	LOA, LDO

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIRETRIZ: Promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária.

OBJETIVO: Promover e proteger a saúde da população por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização.

Ações	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Fiscalização e Orientação: APAE, Creches, Escolas, Salões de Beleza e Estética.	Estas ações serão realizadas no primeiro trimestre no ano.	Cada estabelecimento será visitado uma vez por ano.	X	X	X	X	Os recursos serão oriundos das taxas cobradas anualmente do fornecimento dos alvarás sanitários aos estabelecimentos, dos autos de intimação, infração e das verbas estaduais e federais destinadas às vigilâncias sanitárias Municipais.
Fiscalização e Orientação: Bares, Lanchonetes, Padarias, Restaurantes, Indústrias de Alimentos, Supermercados, Caminhões de Transporte de Produtos Refrigerados perecíveis.	Estas ações serão realizadas no segundo trimestre do ano.	Cada estabelecimento será visitado uma vez por ano.	X	X	X	X	
Fiscalização e Orientação: Farmácias e Drogarias, Consultórios Médicos, Consultórios, Odontológicos, Consultórios de Fisioterapia.	Estas ações serão realizadas no terceiro trimestre do ano.	Cada estabelecimento será visitado uma vez por ano.	X	X	X	X	
Fiscalização e Orientação: Massoterapeutas E Massagistas, Academias De Ginástica, Clínicas Veterinárias E Pet-Shop, Agropecuárias, Oficinas, Chapeações, Postos de Lavagem, Postos de Combustíveis.	Estas ações serão realizadas no quarto trimestre do ano.	Cada estabelecimento será visitado uma vez por ano.	X	X	X	X	

Atendimento de denúncias diversas.			X	X	X	X	
Vistorias de construções para fins de liberação de habite-se.			X	X	X	X	
Vistorias para abertura e liberação do início de atividade das novas empresas instaladas no Município de Palmitos SC.			X	X	X	X	
Vistorias e realização de atividades educativas nas comunidades da cidade, bairros e do interior do Município de Palmitos SC.			X	X	X	X	
Emissão e liberação de carteiras de saúde para manipuladores de alimentos.			X	X	X	X	
Cursos e palestras são ministrados durante o ano aos manipuladores de alimentos.			X	X	X	X	
Ações realizada junto à população através dos veículos de comunicação e palestras, para coleta seletiva e destinação adequada aos resíduos sólidos gerados pela população do Município de Palmitos SC. Investigação de surtos de doenças causadas por intoxicações alimentares por ingestão de alimentos e águas contaminadas.			X	X	X	X	

NASF**DIRETRIZ:****OBJETIVO:**

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Implantação de programa específico de prevenção e abandono do uso de drogas. Programa em parceria com o Ministério Público da Comarca de Palmitos.	Assistência ao usuário e família, a fim de promover o abandono do consumo de drogas.	Elevados índices de usuários de drogas ilícitas no Município de Palmitos.	X	X	X	X	Recursos do Fundo Especial para a Criança e Adolescente - FIA
Implantação de cronograma de capacitações dos profissionais de saúde do Município de Palmitos.	Garantir o acesso periódico de todos os profissionais de saúde do Município à capacitações e atualizações, dentro de sua área de atuação.	Preconização do Ministério da Saúde	X	X	X	X	Recursos próprios-priorização de capacitações que possam ser realizadas de forma gratuita pelo Estado de Santa Catarina.
Implementação do Grupo de Puerpério e Primeira Infância.	Acompanhamento integral as puérperas e seus filhos	Número de puérperas com depressão pós parto e com dúvidas em relação a saúde dos filhos na primeira infância.	X	X	X	X	SISPRENATAL Recursos Próprios

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ: Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO: Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus	16,200 mil usuários atendidos (em todas as unidade)	Número de pessoas atendidas na farmácia	X	X	X	X	Assistência farmacêutica e Recursos Próprios
Garantir capacitação continuada aos profissionais que atuam nas Farmácias da UBS de Palmitos	Manter profissionais atualizados.		X	X	X	X	Cofinanciamento
Garantir a população a dispensação dos medicamentos do RENAME, com atendimento de profissional Farmacêutica para 100% dos usuários.	Manutenção da Farmácia Básica		X	X	X	X	Assistência Farmacêutica
Conscientizar através de equipe multiprofissional o uso consciente de medicamentos	Uso consciente da medicações evitando com isso abandono de tratamento, intoxicações e desperdícios.		X	X	X	X	Recursos Próprios

SAMU							
DIRETRIZ: Aprimoramento da rede de urgência e emergência, com reativação dos serviços de atendimento móvel de urgência -Samu, articulando às outras redes de atenção							
OBJETIVO: Atender a população nos casos de urgência e emergência.							
AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Reativação do programa de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU			X				
Buscar junto aos municípios de abrangência o repasse de verba per capita conforme Minuta de Repasse Intermunicipal sobre SAMU.	Participação social de todos os municípios aos quais a unidade atende.		X				
Prestar assistência móvel pré-hospitalar com regulação médica do SAMU, nas áreas de obstetrícia, clínica médica, pediatria, psiquiatria e trauma.	Ampliando o acesso e abrangência do serviço móvel à população, garantindo a integralidade e melhoria do mesmo.		X	X	X	X	
Solicitar educação continuada na área de urgência e emergência para as equipes do SAMU conforme portaria nº 2.048/GM/MS de 05/11/02.	Para fortalecer o conhecimento, uniformidade e padronização dos atendimentos em toda rede de urgência e emergência, conforme portaria nº 2.048/GM/MS de 05/11/02.		X		X		
Realizar palestras educativas, workshops, folders para escolares e comunidades do município e Implantar o projeto SAMU nas escolas.	Com o objetivo de conscientizar os alunos, pais, professores e colaboradores, através de palestras educativas destinadas a orientar sobre a importância do SAMU; esclarecer quais os números e órgãos devem ser acionados em cada situação emergencial. Além de orientá-			X	X	X	

	los a evitar trotes.						
Realizar relatórios mensais e anuais sobre os atendimentos realizados.	Estatísticas.		X	X	X	X	

Participação Social

DIRETRIZ: Garantir o acesso, a gestão participativa, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO: Fortalecer vínculos do cidadão e do Conselho Municipal de Saúde - CMS

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Capacitar Dos conselheiros municipal de saúde - CMS	Todos os conselheiros capacitados		X	X	X	X	
Manter atualizado o cadastro do Conselho municipal da saúde no SIACS	Manter atualizados os dados do conselho de saúde		X	X	X	X	
Incentivar a participação dos membros do CMS e conferências municipais e estaduais	Incentivar a discussão da saúde em nosso município.		X	X	X	X	
Divulgar informações acerca do SUS junto à população.	Número de ações desenvolvidas						

Investimentos e Custeio

DIRETRIZ: INVESTIMENTO NA REDE PÚBLICA

OBJETIVO: Fortalecer as redes de atenção à saúde, com foco na melhoria da infraestrutura, propiciando melhores condições para a execução das ações em saúde. Custar programas, matérias, equipamentos e insumos necessários para o desenvolvimentos das atividades em saúde.

AÇÕES	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Os recursos federais que compõem cada bloco de financiamento serão aplicados nas ações e serviços de Saúde relacionados ao próprio bloco.	Assegurar o funcionamento dos programas e ações em saúde desenvolvidas.		X	X	X	X	
Aquisição e manutenção de veículos para o CAPS, NASF, ESF, TFD	Manter frota de veículos		X	X	X	X	
Adquirir equipamentos e matérias para o SAMU	Assegurar a equipe condições de trabalho		X	X	X	X	
Aplicação de recursos em matérias e equipamentos para a UBS	Manter boas condições de trabalho e atendimento.		X	X	X	X	
Implantar sala de fisioterapia na unidade básica do centro	Atender a demanda desta especialidade.		X				
Discutir com a população a reabertura dos postos de saúde do interior, assegurando recursos para a execução e contratação de profissionais.	Ampliar atendimento e garantir acesso igualitário.		X	X	X		
Ampliação da unidade de saúde do centro. Para que as equipes de saúde bucal e o centro de especialidades odontológicas - CEO atendam junto a esta unidade central.	Atender a portaria 2488 de 21 de outubro de 2011.		X				



Conselho Municipal da Saúde do Município de Palmitos 2017-2018

Instituições	Representantes	Fone	E-mail
Representantes do Governo e Prestadores de Serviço			
Secretaria Municipal da Saúde	Daiana F Fiegenbaum	991324070	assistentesocialposto@palmitos.sc.gov.br
	Adriane T E Augustin		saude@palmitos.sc.gov.br
Secretaria Municipal da Assistência Social	Raquel Cristina Dalcerio	36473609	
	Anacleto Secchi	36479621/9987066	creas@palmitos.sc.gov.br
Secretaria Municipal da Educação	Vania Maria S Baron	36479617/R667	
	Diogo de Mello	91544156/31995051	demellodiogo@gmail.com
Hospital Regional de Palmitos	Raquel de Moura	999351156	financeiro@hrp.org.br
	Cintia Cristina Steffens	984236681	administracao@hrp.org.br
Laboratórios Municipais	Mateus Andre Preto	36472001	mateusandre.bioquimico@gmail.com
	Thiane Festa Scandolara	98089428	thianefesta@yahoo.com.br
Rede Feminina de Combate ao Câncer	Marlit Hirsch	991364110	
	Sonja Lucca	999107085	
Representantes dos Profissionais da Saúde			
UBS Irmando Shappo	Márcio Alba	99280311	albamarcio@hotmail.com
	Janice Puhl	988259028	janicepuhl@hotmail.com
Agentes Comunitárias de Saúde - ACS	Tania Mara M Pereira	84330984	tania_massola@hotmail.com

	Eliane Weissheimer	91285055	elianew-32@hotmail.com
UBS central	Veridiana Teston	84050220	coordenacaoesf@palmitos.sc.gov.br
	Jose Luiz Frantz	3647	
UBS Central	Marlei Fatima Rigo	988689715	marlei.rigo@hotmail.com
	Delfino G L De Souza Neto	988015881	Delfinosouzaneto26@gmail.com
Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	Alencar Benvenutti	991393090	alencarbenvenutti@gmail.com
	Viviane Romani		
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	Geverson Ilário Câmara	988035716	geversoncamara@hotmail.com
	Andreia Dietrich	99965448	nininha_d@hotmail.com
Representante dos Usuários			
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	Adelize Oesterlein	36470036	socialapaepalmitos@promitos.com.br
	Fernanda Fonseca		
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Angelo Avelino Signori		strpalmitos@gmail.com
	Irineu Valdameri	36470234	
Movimento das Mulheres Camponesas	Loti Astria Züge Wolff	36470470/988476392	lotizuge@hotmail.com
	Reselei R Dahmer		
Comunidade Religiosa	Alfredo Müller	36471673	
	Rodolfo Pfeifer		
Grupos de Idosos	Ingrid Marluci Resener	988350520	
	Leni Worm	988023863	
Associações de Pais e Professores (APP)	Beloni Soares	991446765	
	Rosangela M do Nascimento		
Corpo de Bombeiros	Roseane Montagner Freo	91566717	rosane@cbm.sc.gov.br
	Tiago Rodrigo	984049348	
Associação Núcleo de Profissionais Amigos dos	Elizangela Maria Riva	36472734	nupaipalmitos@gmail.com

Idosos - NUPAI	Ademar Henchen		
Associação de Mulheres de Apoio a Sociedade Santa-lucense - AMASS;	Salete S Ferrari	36473661	
	Vani G Schenatto	36473575/91045350	vanilairton@hotmail.com
Associação Portadores de Deficiência – AAPD;	Delmar Steffens	91150766/84146183	
	Davi Hanburk		
Representante do Conselho da Comunidade	Márcio Stalhoefer		926192@pm.sc.gov.br
	Eduardo C. Schifferli		idavidori@yahoo.com.br
Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL	Neurivan Sangalli	36473282	Neuriva600@gmail.com
	Cintia Maia Strapazon	3647 0081	comercial@palmitos.cdl-sc.org.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Revista do sistema Único de Saúde no Brasil**, volume 18, pg. 29-44. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde - **Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qbsc.def>. Acessado em: 20 de abril de 2017 às 10h 00min.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. 4. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 68 p.

BRASIL. Ministério da Saúde - **Nascidos Vivos segundo Ano do Nascimento**. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc.def>. Acessado em: 24 de março de 2013 às 10h 33min.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Pirâmide Populacional**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/>. Acessado em: 24 de março de 2017 às 13h 59min.

Distribuição do número de Alunos por Modalidade de Ensino. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP Censo Educacional 2012. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Dados da Pecuária**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=421210&idtema=121&search=santa-catarina|palmitos|pecuaria-2012>. Acessado em: 03 de abril de 2017 às 08h 05min.

Mapa Parcial da Região Oeste do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br/>. Acessado em: 26 de junho de 2017 às 08h 05min.

Palmitos em Números. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/uf/santa-catarina/acesse/estudos-e-pesquisas/sc-em-numeros/municipais/relatorios-municipais/html-relatorios-municipais/relatorio-municipal-palmitos.pdf>. Acessado em: 30 de março de 2017 às 08h 15min.

TabNet. **Dados de Mortalidade Infantil, Materna e Geral**. Disponível em: http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=296%3Amortalidade-1996-2009&catid=376&Itemid=278. Acessado em: 26 de junho de 2017 às 09h 15min.



Plano Municipal de Saúde do Município de Palmitos. Ano de elaboração 2017. Período de Abrangência 2018 a 2021. Apresentado ao Conselho Municipal da Saúde em 16 de agosto de 2017.

Adriane Augustin
Adriane Terezinha Erkmann Augustin

Secretária Municipal da Saúde

Adriane T. E. Augustin
Secretária de Saúde
Palmitos - SC

1926

PALMITOS

1954

